

MANUAL DE EXTENSÃO E CULTURA

1 - O que é extensão universitária?

Extensão universitária é, segundo o Plano Nacional de Extensão, o "processo educativo, cultural e científico que busca integrar universidade e sociedade por meio da ação transformadora do ensino e da pesquisa". O objetivo geral das atividades de extensão e cultura é tornar acessível à sociedade o conhecimento e a cultura de domínio da universidade, provenientes de sua própria produção ou da sistematização do conhecimento universal disponível.

As ações de extensão e cultura têm ainda objetivos específicos como otimizar as relações entre sociedade e universidade, democratizar o acesso ao conhecimento, articular ensino e pesquisa com as demandas sócio-culturais da população, além de preservar e valorizar a cultura e o conhecimento.

Contudo, esta dinâmica não deve se restringir à transferência unilateral do conhecimento, num caminho de mão única que vai da universidade à comunidade. A produção do conhecimento deve inspirar-se nas solicitações, adversidades e demandas de seu contexto social para desenvolver seus estudos e atividades.

As ações de extensão instrumentalizam o processo dialético de teoria/prática por meio de um trabalho interdisciplinar que favorece uma visão integrada das questões sociais. A extensão viabiliza a oportunidade de elaboração, na sociedade, de uma práxis do conhecimento acadêmico. E esta é uma via de mão dupla. Quando retornam à universidade, professores e alunos

trazem consigo conhecimentos adquiridos no contato com a sociedade. Esse fluxo possibilita o intercâmbio dos saberes acadêmico e popular.

Desta forma, a Universidade Federal de Goiás norteia suas atividades de extensão e cultura visando à satisfação das carências comunitárias e à democratização do acesso à arte e ao conhecimento. Estabelece a indissociabilidade entre a extensão e as atividades básicas da produção científica e acadêmica - ensino e pesquisa. Mantendo sua identidade de instituição de ensino superior, a UFG busca socializar o conhecimento que produz e responder às demandas e pleitos da sociedade.

2 - Que princípios devem nortear a extensão?

A universidade deve nortear suas ações de extensão para os interesses e as necessidades da maioria da população, mantendo em perspectiva os seguintes princípios básicos:

- A prestação de serviços deve ser produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico, devendo ser encarada como um trabalho social, ou seja, ação deliberada que se constitui a partir da realidade objetiva, produzindo conhecimentos que visem à transformação social.

- A universidade não pode se imaginar proprietária de um saber pronto e acabado, que vai ser oferecido à sociedade, mas, ao contrário, exatamente porque participa dessa



sociedade, a instituição deve estar sensível a seus problemas e apelos, quer por meio dos grupos sociais com os quais interage, quer por meio das questões que surgem de suas atividades próprias de ensino, pesquisa e extensão.

- A ação cidadã das universidades não pode prescindir da efetiva difusão dos saberes nelas produzidos, de tal forma que as populações cujos problemas tornam-se objeto da pesquisa acadêmica sejam também consideradas sujeito desse conhecimento, tendo, portanto, pleno direito de acesso às informações resultantes dessas pesquisas.

3 - Para que servem as atividades de extensão?

A extensão tem por principal objetivo assegurar a relação entre universidade e sociedade, para que os problemas sociais urgentes recebam atenção por parte das instituições. A universidade deve dar prioridade ao atendimento das necessidades sociais emergentes, como as relacionadas com as áreas de educação, saúde, habitação, cultura, produção de ali-